

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 06 de fevereiro de 2014**

----- Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal em exercício Dr. Luís António de Sousa Teixeira, e os Vereadores Dr.^a Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. António Manuel da Cunha Martins. O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana não esteve presente nesta sessão dada a sua participação na reunião da Secção dos Municípios com Barragem, a decorrer na sede da ANMP, em Coimbra.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal em exercício declarou aberta a reunião pelas dez horas e quinze minutos. No início da reunião, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior que, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Dr. Luís Teixeira informou que no passado dia 27 de janeiro decorreu, na sede do PNPB, em Braga, uma reunião com representantes daquela entidade, sobre a Carta de Desporto de Natureza, onde o Sr. Presidente participou juntamente com alguns representantes do turismo e de empresas de animação do Concelho. Nessa reunião, o Município apresentou as suas propostas, para que sejam devidamente ponderadas e incluídas na Carta de Desporto de Natureza.--

----- Em seguida, o Sr. Dr. Luís Teixeira comunicou que, conforme informação já divulgada na página web do Município, a Câmara Municipal de Terras de Bouro irá promover, nos dias 14 e 15 de fevereiro, mais uma edição do “Gerês Romântico”, um evento que visa proporcionar momentos inesquecíveis, com especial relevância para o próprio Dia de S. Valentim.-----

----- Por último, o Sr. Dr. Luís Teixeira referiu que na “Ordem do Dia” desta reunião, está presente para análise e votação, uma proposta de “intenção de subscrição de pacto de autarcas”, uma medida fundamental para efeitos de candidaturas no âmbito do ambiente, sobretudo para efeitos da sua majoração.-----

----- Pediu de seguida, o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso, questionando o ponto da situação referente à constituição da Junta de Freguesia de Gondoriz. O Sr. Vereador referiu que teve conhecimento de que o Sr. Secretário de Estado da Administração Local iria emitir um despacho para resolver estas situações, por isso, questionou se há dados novos sobre a situação da Junta de Gondoriz.-----

----- Respondeu de imediato o Sr. Dr. Luís Teixeira referindo não ter conhecimento de qualquer despacho por parte do Sr. Secretário de Estado da Administração Local sobre esta matéria.-----

-----Retomou o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso solicitando o fornecimento de um relatório com uma descrição cronológica de todas as notificações efetuadas pelo Município à Empresa “RIP”.-----

----- Prossequindo o mesmo Vereador questionou se existe algum relatório da Fiscalização referente à obra que está a ser executada no lugar de Admeus de Cima, Vilar da Veiga, e em caso de existência, gostaria que lhe fosse entregue uma cópia do mesmo.-----

----- De seguida, o Sr. Vereador referiu que no Centro de Animação Termal do Gerês (CAT), o Sr. Daniel Silva, titular de uma loja, passou a ocupar a loja que a Sra. Susana Alexandra Vieira tinha devolvido ao Município, sem que tenha havido uma hasta pública para o processo de passagem de título da loja. Este facto, referiu o Sr. Vereador, está a gerar um certo descontentamento entre os outros lojistas, uma vez que a autarquia privilegiou o Sr. Daniel Silva ao ceder-lhe uma nova loja, no espaço frontal do edifício, e com o mesmo valor de renda mensal ao que pagava pelo aluguer da loja anterior. -----

----- Sobre este assunto, usou da palavra o Sr. Dr. Luís Teixeira, referindo que o Sr. Daniel Silva era possuidor de uma loja de mercado no CAT-Gerês, mas que não a podia utilizar devido a problemas de infiltrações e humidade. Neste sentido, o Sr. Daniel Silva dirigiu-se à autarquia alegando que estava a ser prejudicado com a loja que possuía, visto que a mesma não oferecia condições para a comercialização de produtos alimentares. Levando em consideração a exposição deste munícipe, a autarquia tinha obrigatoriamente de fazer intervenções naquele espaço ou disponibilizar um outro que reunisse condições para o desenvolvimento a sua atividade. Uma vez que só havia duas lojas disponíveis, que se encontram na parte frontal do edifício, o executivo atribuiu uma dessas lojas ao Sr. Daniel Silva, em substituição da loja que possuía anteriormente, daí o mesmo valor da renda a cobrar.-----

----- Retomou o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso, discordando dos argumentos referidos pelo Sr. Dr. Luís Teixeira sobre o valor da renda mensal, pois defende que o valor da renda da nova loja cedida ao Sr. Daniel Silva deveria ser superior ao valor que pagava pelo aluguer da loja que possuía anteriormente. Ainda relacionado com este assunto, o mesmo Vereador questionou se houve algum pedido em

nome da Sra. Susana Alexandra Vieira para passar a loja para nome do filho e se a Câmara Municipal não o deferiu, qual o motivo.-----

-----Respondeu de imediato o Sr. Dr. Luís Teixeira, referindo não ter dado entrada na Câmara Municipal qualquer pedido formulado pela Sra. Susana Vieira nesse sentido, nem tal seria necessário, pois se a Sra. Susana Vieira pretendesse que o seu filho ficasse com a loja, simplesmente não teria desistido dela. Acrescentou ainda que a situação da Sra. Susana Vieira é bem diferente da do Sr. Daniel Silva, visto que o Sr. Daniel Silva teve direito a uma “loja de mercado” que a Câmara lhe atribuiu e que não podia utilizar, enquanto a Sr. Susana Vieira pagava uma renda por uma loja comercial, tendo entretanto desistido por motivos pessoais, daí não se poder comparar as situações nem os montantes pagos por cada um.-----

----- Em seguida, pediu o uso da palavra Sr. Vereador Dr. António Cunha apresentando uma questão inerente à organização de eventos turísticos no concelho. O Sr. Vereador referiu discordar da política adotada pelo Município no que diz respeito à organização de eventos no concelho e exemplo disto é o evento “Gerês Romântico” que acontece já na próxima semana e só agora está a ser divulgado, o que significa que o evento não foi programado com a devida antecedência e, por isso, não poderá ser tão bem sucedido como se tivesse sido preparado com o tempo devido e o mesmo acontece com as comemorações dos 500 anos do Foral, que ainda não têm um plano definido. Também a divulgação, referiu o Sr. Vereador, para além de insuficiente é muito restrita, como está a ser feito com o evento “Gerês Romântico”, que está a ser divulgado apenas no site do Município, o que supostamente só é visitado por pessoas do concelho. O Sr. Vereador considera que a divulgação de eventos deve ser projetada de forma mais dilatada, como vídeos colocados na internet, cuja divulgação não representa um custo para o Município e programados com mais antecedência e ainda a realização de atividades ao longo do ano, para que haja maior afluência turística ao concelho e consequentemente um maior desenvolvimento económico. -----

----- Sobre este assunto, interveio o Sr. Dr. Luís Teixeira referindo que os serviços do Município terão futuramente em atenção este reparo. -----

----- Ainda sobre o assunto, usou da palavra a Sra. Vereadora Dra. Liliana Machado, declarando que as Comemorações dos 500 anos do Foral já estão delineadas e bem encaminhadas. -----

----- Pediu de novo o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Cunha questionando se a Câmara Municipal já está com o horário de funcionamento de 40 horas semanais, o que foi imediatamente confirmado pelo Sr. Dr. Luís Teixeira. -----

----- Por último, o mesmo Vereador questionou o motivo que levou à não transferência do apoio mensal deliberado e protocolado com a Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro. O Sr. Dr. Luís Teixeira respondeu não estar por dentro deste assunto, não podendo assim esclarecer o Sr. Vereador, mas este assunto será abordado pelo Sr. Presidente na próxima reunião. -----

----- Sendo 12 horas e 05 minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----